



# (RE)LEMBRANDO FERNANDO VAZ

**Fernando Vaz foi um dos melhores treinadores portugueses da história do nosso futebol, tendo deixado a sua marca em todos os Clubes por onde passou, mas principalmente no Sporting Clube de Portugal e no Vitória de Setúbal, onde o seu nome ficou gravado para eternidade.**

**Homem de grande inteligência e muito culto, era um profundo estudioso do jogo, ao qual se entregou com uma infinita vontade de saber e de aprofundar conhecimentos nas áreas relevantes ao nível técnico, tático e psicológico, mas para além disso era também um cidadão humanista, respeitado por todos, tendo sido um dos grandes defensores da criação do Sindicato dos Treinadores após o 25 de Abril de 1974, para além de se ter notabilizado como jornalista.**

## **Fernando Vaz**

Nascido em Angola regressou a Portugal com pouco mais de um ano de idade, devido à morte do seu pai, e com apenas 9 anos ingressou na Casa Pia, instituição onde fez a sua formação académica e profissional, concluindo o curso comercial.

**Foi na Casa Pia que se apaixonou pelo futebol, começando a jogar nas escalões jovens do clube, onde foi descoberto por Artur John, e com apenas 17 anos passou a integrar o plantel principal, tendo feito parte da equipa do Casa Pia que na época de 1938/39 participou pela única vez na história do clube, no Campeonato Nacional da 1ª Divisão, precisamente, na temporada de estreia desta competição.**

Com apenas 22 anos resolveu encerrar a sua carreira de futebolista, devido às exigências do seu emprego de bancário, mas poucos anos depois deixou o Banco e aventurou-se num negócio que não deu certo, ficando desempregado.

Já nessa altura Fernando Vaz escrevia com regularidade na secção desportiva do Diário de Lisboa e na extinta revista Stadium, sendo então convidado por Cândido de Oliveira, com quem já tinha um relacionamento privilegiado, para integrar o grupo de redactores do jornal A Bola, onde chegaria a chefe de redacção.

Em 1947 chegou finalmente ao Sporting Clube de Portugal, o seu Clube do coração, onde passou a desempenhar as funções de treinador adjunto de Cândido de Oliveira, de quem foi considerado o primeiro e grande discípulo.

Mesmo após a saída do seu "Mestre" continuou no Sporting, tendo então trabalhado com Alexandre Peics e com o inglês Randolph Galloway, contribuindo assim para a conquista de três Campeonatos e uma Taça de Portugal, nas quatro épocas em que foi treinador adjunto no Clube.

Em 1951 arrancou finalmente por conta própria assumindo o comando do Belenenses, ao mesmo tempo que voltava a trabalhar com Cândido de Oliveira, agora como treinador de campo da Selecção Nacional, que viria a orientar num jogo disputado em Dezembro de 1954, após a demissão do então Seleccionador Salvador da Costa, onde Portugal perdeu por 0-3 com a Alemanha.